

INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM



Plano de Atividades

para

2013

1. Introdução

Este documento apresenta o conjunto das principais atividades que a presidência do Instituto Politécnico de Santarém se propõe desenvolver durante o ano de 2013.

Pretende ser um documento orientador, em conformidade com a estratégia organizacional, plasmada nos vetores estratégicos do “Plano de Desenvolvimento Estratégico do IPS para o quadriénio de 2010-2013”.

O documento presente dá cumprimento aos preceitos estatutários enunciados, respetivamente na alínea f) do ponto 2 do Artigo 15º dos Estatutos do Instituto Politécnico de Santarém e da alínea a) do ponto 2 do Artigo 27º do mesmo diploma legal, publicado em Diário da Republica em 4 de Novembro de 2008.

Tendo em vista assegurar a integração, quer dos SAS, quer das diferentes unidades e serviços do instituto, em particular as unidades diretamente dependentes da presidência, as quais não gozam qualquer espécie de autonomia, solicitou-se a todos os responsáveis das mesmas, que, em tempo útil, fossem remetidos à presidência os respetivos planos de atividades. Deste modo o presente documento consolida, enquadra e amplia, os diversos contributos recebidos.

Exclui-se do presente texto, os planos de atividades das diferentes unidades orgânicas, uma vez que os diferentes documentos não puderam ser consolidados em tempo útil, já que, em alguns casos, não foram ainda aprovados pelo respetivo órgão competente.

2. Identidade e Missão

O Instituto Politécnico de Santarém é uma instituição de ensino superior politécnico, criada pelo DL 513-T/79 e teve os seus primeiros estatutos homologados em 11 de Outubro de 1995.

Devido à entrada em vigor do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior – em 10 de Setembro de 2007 – encetou um processo de revisão estatutária a qual culminou em 4 de Novembro de 2008, com a publicação de novos estatutos.

De acordo com este documento, o IPS é uma instituição de ensino superior politécnico público, ao serviço da sociedade, empenhada na qualificação de alto nível dos cidadãos, destinada à produção e difusão do conhecimento, criação, transmissão e difusão do saber de natureza profissional, da cultura, da ciência, da tecnologia, das artes, da investigação orientada e do desenvolvimento experimental, relevando a centralidade no estudante e na comunidade envolvente, num quadro de referência internacional.

O IPS promove a cooperação institucional e a mobilidade efetiva de todos os seus agentes, tanto a nível nacional como internacional – designadamente no espaço europeu de ensino superior e na comunidade de países de língua portuguesa - participa em atividades de ligação à sociedade, de difusão, transferência e valorização económica de

conhecimento e assegura o acesso dos cidadãos ao ensino superior e à aprendizagem ao longo da vida.

Neste sentido são atribuições do IPS:

- A realização de ciclos de estudos visando a atribuição de graus académicos;
- A realização de cursos pós – secundários;
- A realização de cursos de formação pós -graduada;
- A criação do ambiente educativo adequado ao desenvolvimento da sua missão;
- A realização de investigação e o apoio e participação em instituições científicas;
- A transferência e valorização do conhecimento científico e tecnológico;
- A realização de ações de formação profissional e de atualização de conhecimentos;
- A prestação de serviços à comunidade e de apoio ao desenvolvimento;
- A cooperação e o intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições congéneres, nacionais e estrangeiras;
- A contribuição para a cooperação internacional e para a aproximação entre os povos, em especial com os países de língua portuguesa e os países europeus, no âmbito da atividade do IPS;
- A produção e difusão do conhecimento e da cultura.

3. Estrutura Orgânica e Governação

3.1 Estrutura Orgânica

Para a concretização da sua missão, o IPS conta com cinco unidades orgânicas, designadas por Escolas Superiores:

- **Escola Superior Agrária de Santarém (ESAS);**
- **Escola Superior de Desporto de Rio Maior (ESDRM);**
- **Escola Superior de Educação de Santarém (ESES);**
- **Escola Superior de Gestão e Tecnologia de Santarém (ESGTS);**
- **Escola Superior de Saúde de Santarém (ESSS).**

Para além destas unidades orgânicas, o Instituto conta ainda com outras unidades, designadamente:

- **Unidade de Investigação**, à qual compete coordenar a investigação científica no âmbito do Instituto, em articulação com as Escolas Superiores integradas;
- **Unidade de formação pós-secundária e profissional**, à qual compete, em articulação com as Escolas Superiores integradas, promover a formação não graduada e promover a articulação neste domínio com outras instituições;
- **Unidade de apoio à empregabilidade e ao empreendedorismo**, à qual compete fomentar e desenvolver as atividades de fomento do empreendedorismo,

designadamente coordenar o concurso poliempregado, bem como tomar iniciativas no sentido da facilitação da empregabilidade dos alunos do IPS.

- **Biblioteca** que tem como objetivo gerir e coordenar o acervo bibliográfico do Instituto, o Repositório Institucional do IPS e os serviços específicos prestados aos seus utilizadores.

Existem ainda outros elementos nucleares na concretização da missão do IPS, como:

- **O Conselho Científico Pedagógico** que é um órgão que goza de competências próprias no âmbito científico ou técnico-científico e no âmbito pedagógico e tem como finalidade estabelecer formas de cooperação e articulação entre os conselhos técnico-científicos e os conselhos pedagógicos das Escolas, o conselho científico da unidade de investigação e a comissão técnico-pedagógica da unidade de formação pós-secundária;
- **O Conselho para a Avaliação e Qualidade**, o qual é responsável pelo estabelecimento dos mecanismos de auto-avaliação regular do desempenho do Instituto, das suas unidades, bem como das atividades científicas e pedagógicas sujeitas ao sistema nacional de avaliação e acreditação;
- **O Conselho Consultivo de Gestão** cujas funções são as de apoiar o regular funcionamento do Instituto em matéria de natureza administrativa e financeira, bem como a gestão de recursos humanos;
- **O Provedor do Estudante**, responsável pela defesa dos direitos e legítimos interesses dos estudantes, desenvolvendo a sua ação em articulação com as associações de estudantes e com os órgãos e serviços do IPS e com todas as suas unidades.
- **Os Serviços de Ação Social**, que gozam de autonomia administrativa e financeira e asseguram a ação social escolar.

Para além das unidades orgânicas e outras unidades e dos organismos mencionados acima, os serviços centrais do IPS são estruturados do seguinte modo:

- **Administrador**, o qual coordena os serviços do Instituto, sob a direção do presidente;
- **Direção de Serviços de Administração Geral** que compreende a Divisão Financeira e a Divisão de Recursos Humanos;
- **Gabinete de Planeamento e Desenvolvimento Estratégico**, que compreende o núcleo de planeamento e desenvolvimento estratégico e o núcleo de projetos;
- **Gabinete Jurídico**;
- **Gabinete de Instalações e Equipamento**;
- **Gabinete de Assuntos Académicos**;
- **Gabinete de Comunicação e Imagem**;
- **Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional**;
- **Gabinete de Avaliação da Qualidade**;
- **Centro de Informática**;
- **Serviços de Apoio à Presidência**.

3.2. Órgãos de Governo

De acordo com os estatutos do IPS, são os seguintes, os órgãos de governo da instituição:

- **Conselho Geral.** Este órgão é composto por 21 membros, dos quais seis, são personalidades externas de reconhecido mérito com experiência relevante para o Instituto.
- **Presidente,** de natureza nominal, o qual é o órgão superior de governo e de representação externa do instituto e que é coadjuvado por dois Vice-presidentes e por Pró-presidentes para o desenvolvimento e implementação de tarefas, projetos e atividades específicas.
- **Conselho de Gestão.** Este órgão é composto, para além do presidente do Instituto, por um vice-presidente e pelo administrador
- Existem atualmente três Pró-presidentes, designadamente para a Qualidade, para o “E-learning” e para o Empreendedorismo e Empregabilidade.

4 Stakeholders

O IPS - no desenvolvimento das suas atividades - relaciona-se com um conjunto heterogéneo de entidades - quer internas, quer externas – as quais são também, direta ou indiretamente, parte interessada, na excelência das atividades desenvolvidas, uma vez que, consoante os casos, contribuem para a sua produção, dela beneficiam, ou em última instancia, contribuem e beneficiam, simultaneamente.

Neste sentido, as principais entidades interessadas na atividade do Instituto, são os seguintes:

Stakeholders internos:

- Estudantes
- Docentes
- Investigadores
- Funcionários não docentes

Stakeholders externos:

- Escolas Secundárias
- Escolas Profissionais
- Centros de Investigação
- Instituições de Ensino Superior
- Ex estudantes
- Famílias
- Associações socioprofissionais
- Parceiros Internacionais
- Parceiros Nacionais
- Governo
- Fornecedores
- Sociedade civil
- Instâncias da União Europeia
- CPLP
- CSISP

- CRUP
- Ministérios
- Sindicatos
- Hospitais
- Autarquias
- Instituições Públicas
- Empresas Privadas
- Empresas Publicas
- Empresas Municipais
- Cooperativas e outras Organizações de Economia Social
- Clubes Desportivos
- Agencia Nacional para a Avaliação e Acreditação do Ensino Superior

5. Enquadramento Jurídico

Quanto ao seu enquadramento jurídico institucional, o Instituto Politécnico de Santarém, obedece ao disposto no Decreto-lei nº62/2007 de 10 de Setembro, o qual fixa o Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior, seja quanto à respetiva forma organizativa, seja quanto às suas atribuições, seja quanto à competência dos seus órgãos de governo, seja ainda quanto às suas relações com a tutela e modo de fiscalização pública.

No que se refere ao pessoal docente, o IPS regula-se pelo disposto no Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico, consagrado no Decreto-lei nº 185/81 de 1 de Julho e modificado pelo Decreto-lei nº 207/2009 de 31 de Agosto.

Quanto ao pessoal não docente, regula-se pelos princípios que estão definidos na Lei nº12-A/2008 de 27 de Fevereiro e nas alterações que se lhe seguiram.

O IPS norteia a sua oferta formativa conferente de grau, seguindo os princípios contidos na Declaração de Bolonha, os quais conhecem a sua forma de lei, designadamente no disposto no Decreto-lei nº 42/2005 que define os princípios reguladores e os instrumentos para a criação do espaço europeu do ensino superior; no disposto no Decreto-lei nº 74/2006 de 24 de Março, que aprova o regime jurídico dos graus e diplomas do ensino superior e na Portaria nº 30/2008 de 10 de Janeiro que define os princípios do suplemento ao diploma, previsto nos artigos 38º a 42º do Decreto-lei nº 42/2005 de 24 de Março.

A conduta do IPS é também regulada pelas competências conferidas à Agência Nacional de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, definidas no Decreto-Lei nº. 369/2007, de 5 de Novembro.

Os cursos de especialização tecnológica, ministrados nas unidades orgânicas do Instituto ou pela **Unidade** de Formação Pós-Secundária e Profissional, encontram o seu enquadramento legal e a respetiva regulação, no Decreto-lei nº 88/2006 de 23 de Maio.

Por último, é também de relevar, do ponto de vista do enquadramento jurídico que o Instituto é financiado pelo Estado, a partir do preceituado na Lei nº113/97 de 16 de Setembro, bem como que, está obrigado a respeitar o que é determinado no Decreto-lei

nº 64/2006 de 21 de Março que regula o acesso ao ensino superior por parte dos cidadãos maiores de 23 anos e pelo Decreto-lei nº 206/2009 que regula a atribuição do título de especialista.

6. Caracterização do macro ambiente externo

No seguimento da Estratégia de Lisboa (2000), o Quadro Estratégico para a cooperação Europeia no Domínio da Educação e da Formação, aprovado em 12 de Maio de 2009 pelo Conselho da União Europeia, sublinha o papel crucial da educação e da formação para o futuro da Europa, nomeadamente, na superação dos inúmeros desafios socioeconómicos, demográficos, ambientais e tecnológicos com que os cidadãos europeus são confrontados.

No documento “Europa 2020 – Estratégia para um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo”, elaborado em 3 de Março de 2010, a Comissão Europeia define um conjunto de objetivos e propõe diversas iniciativas emblemáticas tendo em vista a criação de mais emprego, o desenvolvimento de melhores condições de vida e a preparação de um futuro sustentável.

Entre os objetivos quantificáveis propostos pela Comissão, que devem ser alcançados até 2012, destacam-se, pela sua relevância para as Instituições de Ensino Superior os seguintes:

- A obtenção de uma percentagem de emprego de 75% para a população situada entre os 20 e os 64 anos;
- O investimento de 3% do PIB da UE em Investigação e Desenvolvimento;
- O aumento da percentagem da população, com idade entre 30 e 34 anos, que completou o ensino superior de 31 % para, pelo menos, 40%.

A concretização destes objetivos implicará:

- A promoção da aprendizagem ao longo da vida e da mobilidade;
- A melhoria da qualidade e da eficácia da educação e da formação;
- A promoção da igualdade, da coesão social e da cidadania ativa;
- O incentivo da criatividade, da inovação e do empreendedorismo em todos os níveis da educação e da formação.

Para além disso, entre o governo português e as instituições de ensino superior públicas, foi assinado um “contrato de confiança” que reconhece o papel da educação e formação como um fator decisivo para o futuro de Portugal.

Esse documento, ainda não revogado, apesar dos governos não o terem cumprido, no que toca aos respetivos compromissos, estabelece as prioridades e os objetivos centrais para o desenvolvimento do Ensino Superior e pretende, essencialmente, garantir a existência de mais formação para mais alunos, através do reforço da abertura do ensino superior a novas camadas de estudantes jovens e à população ativa, proporcionando os apoios sociais necessários. Aponta, igualmente, para o reforço da qualidade e da

relevância das formações como modo de promover a empregabilidade. Procura definir estratégias para promover a ligação, cada vez mais íntima, entre o Ensino Superior e a vida económica, social e cultural do País, e promover e reforçar a internacionalização das instituições e o papel da atividade científica na sua condução estratégica”.

De modo muito claro propõe como linhas específicas para o desenvolvimento do Ensino Superior Politécnico:

- 1- A aposta na expansão dos cursos de especialização tecnológica (CET) e a sua dignificação através do seu enquadramento legal como formação curta de Ensino Superior.
- 2- O desenvolvimento do Programa PROTEC (entretanto, lamentavelmente, deixado cair por falta de financiamento) como forma de reforçar a qualificação do corpo docente.
- 3- O desenvolvimento da investigação aplicada, em ligação direta com o meio empresarial e industrial, com vista ao desenvolvimento científico e tecnológico do País e ao fomento da participação empresarial nas atividades de I&D das Instituições de Ensino Superior Politécnico. Para tal, será fomentada a criação de Unidades e Consórcios de Investigação Aplicada, relevantes para o desenvolvimento regional.
- 4- A promoção da internacionalização do Ensino Superior Politécnico a nível europeu, do desenvolvimento de programas curriculares conjuntos à escala internacional, do estabelecimento de linhas de investigação conjuntas e da mobilidade de estudantes e docentes.
- 5- O envolvimento do Ensino Superior Politécnico no desenvolvimento do Ensino Politécnico nos Países de Língua Oficial Portuguesa e no aprofundamento de um Espaço Lusófono de Ensino Superior, em especial através da estimulação da mobilidade de estudantes e docentes e da aposta no ensino a distância.

Foi com o propósito de estar alinhado com os princípios contidos nos documentos referidos acima que, o Instituto Politécnico de Santarém elaborou o seu Plano de Desenvolvimento Estratégico 2010 – 2013 e, ainda em 2012, iniciou os trabalhos de elaboração de um novo plano estratégico, documento o qual será o guia de referência das atividades, entre 2014 e 2020.

Assim sendo, torna-se óbvio que todos os planos de atividades desenvolvidos ou a desenvolver ao longo deste período, devem refletir as orientações e princípios estratégicos neles contidos.

Contudo, importa, de novo, afirmar, inequivocamente, que, o atual plano estratégico embora continue a vigorar, enquanto documento orientador, vê a respetiva execução integral, seriamente comprometida. Os pressupostos de conjuntura económica que lhe eram subjacentes, foram, integralmente alterados. Os sucessivos e cada vez maiores

cortes orçamentais, não permitem a execução de algumas metas previstas, as quais, por sua vez, constavam do próprio contrato de confiança, assinado entre a tutela e os diferentes institutos politécnicos.

Esta persistência nos cortes orçamentais, está, de momento, a por em causa o cumprimento da missão, acometida, por força de lei, às instituições de ensino superior. Tal como as demais instituições, confirma-se inequivocamente, este ano, o que foi afirmado no plano de atividades aprovado no ano passado, ou seja: “a sobrevivência do IPS, não é um dado vitaliciamente adquirido e, apenas será possível, mediante uma gestão estratégica, administrativa, patrimonial e financeira muitíssimo rigorosa, que permita fazer face aos constrangimentos e adversidades, cada vez maiores.”

Tendo em conta o que foi dito, é muito claro que o plano de atividades para 2013, terá de ser analisado e apreciado, como um documento de contingência, o qual poderá ter de ser alterado a todo o momento, em função de eventuais constrangimentos supervenientes, provocados por situações da mais variada índole.

Terá igualmente de ser referido que, foram utilizados critérios e escolhas que procuram preservar o essencial da nossa missão e conciliar as possibilidades existentes com os objetivos plasmado, quer no contrato de confiança assinado com a tutela, quer no “Plano de Desenvolvimento Estratégico 2010 – 2013” do IPS.

7. Fatores Críticos de Sucesso

Perante o atual ambiente macro económico do país, o qual fatalmente irá condicionar a atividade institucional, caracterizada por uma enorme complexidade e um indeterminável grau de incerteza, em ordem a dar cumprimento à missão do IPS deveremos identificar os seguintes fatores críticos de sucesso:

- **Focalização das atividades nos estudantes** (Deve procurar alcançar-se uma total satisfação dos alunos. Neste quadro de turbulência o desempenho e os resultados devem impedir, ou pelo menos atenuar fortemente, um decréscimo de alunos.)
- **Eficiência organizacional** (Deve-se incrementar um nível de eficiência organizacional que permita fazer mais e melhor com ainda menos custos de funcionamento.)
- **Inovação e Gestão da Mudança** (Visa a melhoria dos serviço e a satisfação das necessidades dos stakeholders, bem como a necessidade de implementar uma política de motivação e formação de todos os funcionários.)
- **Internacionalização** (Deve ter-se presente que no atual quadro macroeconómico, em que se prevê, a possibilidade de existir um decréscimo significativo do número de alunos e, conseqüentemente, um decréscimo das receitas, a batalha da internacionalização, será a única que permitirá minimizar os impactos negativos)

da situação descrita e a mais eficaz na promoção da satisfação dos alunos ena promoção da empregabilidade.)

8. Orçamento

Pelo ofício Nº 2570, do Gabinete do Secretário de Estado do Ensino Superior, datado de 19 de Julho de 2012, foi comunicado ao IPS, a respetiva dotação orçamental para funcionamento relativa ao ano de 2013, que ascende ao montante de 10.279.705,00€. Para investimento foi indicada a dotação de 300.000,00€, relativa ao PIDDAC.

Este montante integra **9.818.654,00€ para o IPS e 461.051,00€. para os Serviços de Ação Social**. Deste modo - em relação ao ano transato, cuja dotação aprovada foi de 12.345.108,00€ - **o IPS viu o Orçamento do Estado reduzido em 2.065.403,00€. Este valor corresponde a uma percentagem de 16,73%. face ao valor atribuído em 2012.**

Além das dotações do Orçamento do Estado, foi igualmente inscrita a previsão de cobrar receitas próprias, para o ano de 2013, um montante correspondente a 5.383.516,00€, o que perfaz um **orçamento de funcionamento global de 15.218.654,00€** (9.818.654,00€ + 5.400.000,00€).

Em Outubro de 2012, foi solicitado pela Secretaria Geral do Ministério o cálculo dos montantes necessários ao pagamento do Subsídio de Natal, e aumento das taxas para CGA, ADSE e Segurança Social do pessoal docente e não docente do IPS. Deste apuramento resulta uma necessidade de reforço de 1.499.534,34€, tendo a DGO disponibilizado apenas 682.037,00€, tendo aprovado as dotações do OE no montante de 10.500.691,00€ e para receitas próprias o montante de 5.383.516,00€.

Em função destes valores, tendo em conta as despesas relativas ao pessoal docente e não docente, a proposta de Orçamento do IPS foi inscrita conforme se indica na coluna III do quadro comparativo do orçamento 2011/2012/2013.

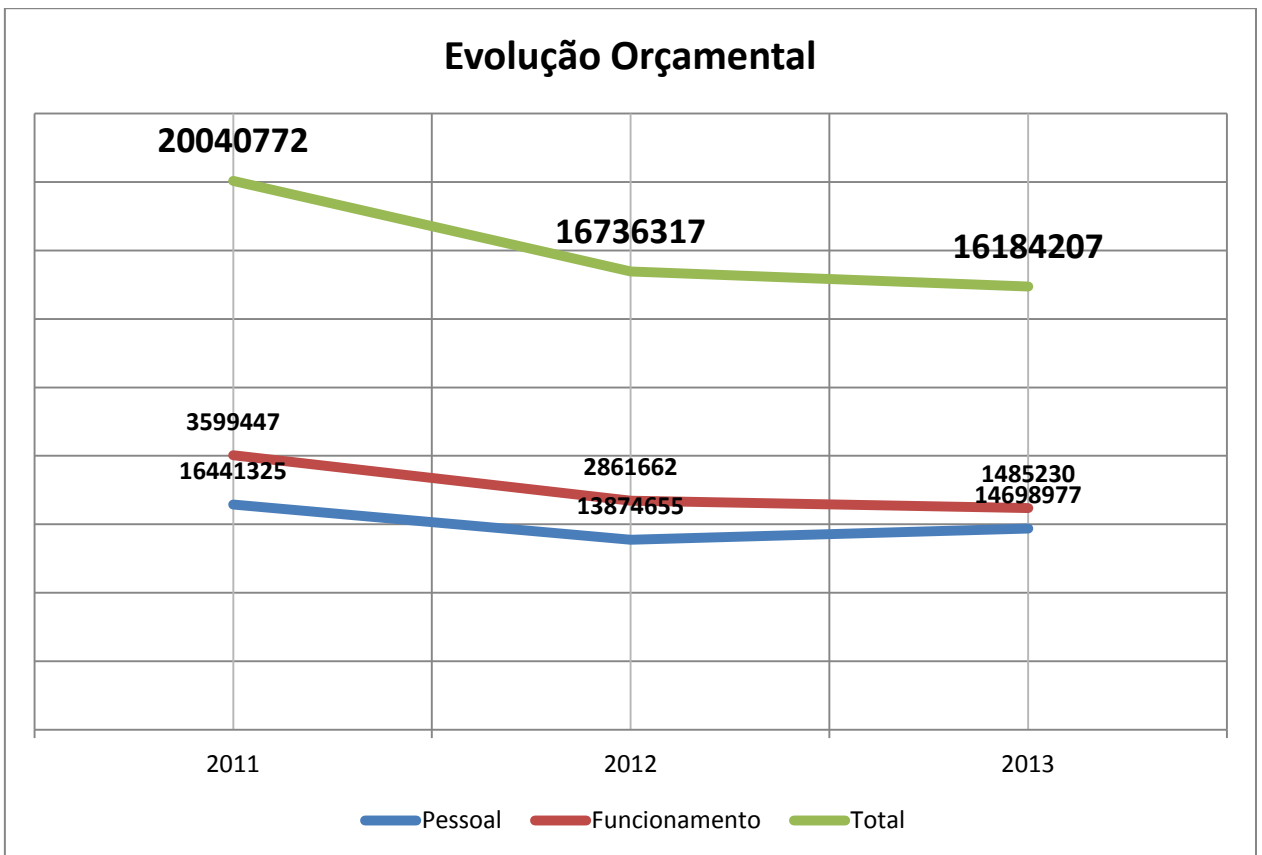
Face a esta situação, prevê-se que o ano de 2013, seja ainda mais difícil que o ano anterior, uma vez que a cobrança das receitas próprias, designadamente propinas, poderá ficar abaixo do montante estimado, dado a conjuntura macro económica em que vivemos.

Quadro Comparativo dos Orçamentos 2011 / 2012 / 2013

		OE aprovado em 2011 (sem corte)	OE aprovado em 2012 (sem corte)	OE aprovado em 2013	Decréscimo em valor 2012/2013	Decréscimo percentual 2012/2013
		14.216.996,00 €	12.345.108,00 €	10.500.691,00 €	-1.844.417,00 €	-14,94%
	Designação	Orçamento aprovado 2011 (com corte) (1)	Orçamento aprovado 2012 (com corte) (2) b) c)	Orçamento aprovado 2013 (3)	Diferença 2012/2013 (4) = (3) - (2)	Diferença 2012/2013 (5) = (4) / (2)
Despesas c/pessoal	OE					
	01 Despesas c/pessoal	13.112.617,00 €	10.794.551,00 €	10.477.032,00 €	-317.519,00 €	-2,94%
	Receitas Próprias					
	01 Despesas c/pessoal	3.328.708,00 €	3.080.104,00 €	4.221.945,00 €	1.141.841,00 €	37,07%
	subtotal (1)	16.441.325,00 €	13.874.655,00 €	14.698.977,00 €	824.322,00 €	5,94%
Despesas Funcionamento	02 Despesas de funcionamento - RP	1.849.447,00 €	2.061.662,00 €	1.161.571,00 €	-900.091,00 €	-43,66%
	02 Despesas de funcionamento - OE			23.659,00 €		
	07 Despesas investimento PIDDAC	1.750.000,00 €	800.000,00 €	300.000,00 €	-500.000,00 €	-62,50%
	subtotal (2)	3.599.447,00 €	2.861.662,00 €	1.485.230,00 €	-1.376.432,00 €	-48,10%
	TOTAL (1) + (2)	20.040.772,00 €	16.736.317,00 €	16.184.207,00 €	-552.110,00 €	-3,30%

Nota: O montante de Receitas Próprias inscrito em 2011 foi de 5.178.155,00€

- a) Após cativação em 2011 de 250.000,00€;
- b) Aprovação pela Direcção-Geral do Orçamento;
- c) Reforço de 32 145€ em Pessoal, efectuado DGO em 15/12/2011.



9. Número de alunos

Presentemente o IPS, através das suas escolas, ministra os seguintes cursos e tem os seguintes alunos:

Escola	Curso	Nº Alunos
ESAS	Engenharia Ambiente (Pós-Laboral)	68
	Emg ^a . Agronómica (Pós-Laboral)	86
	Emg ^a . Agronómica	114
	Nutrição Humana e Qualidade Alimentar	111
	Engenharia da Produção Animal	134
	Engenharia Alimentar	150
	Total do 1^aciclo	663
	Mestrado em Agricultura Sustentável	10
	Mestrado Plantas Medicinais com Fins Industriais	1
	Mestrado em Tecnologia Animal	12
	Mestrado em Tecnologia Alimentar	18
	Total do 2^o Ciclo	41
	CET Segurança e Higiene Alimentar	25
	CET Maneio e Utilização do Cavalo	24
	CET Tecnologia de Produção Integrada e Hortícolas	30
	CET Viticultura e Enologia	26
	CET Cuidados Veterinários	21
	Total CET	126
	Total Global	830
	ESES	Ed. Básica
Ed. Básica (Pós-Laboral)		72
Educação e Comunicação Multimédia		101
Educação e Comunicação Multimédia(Pós-Laboral)		45
Artes Plásticas e Multimédia		100
Educação Social		109
Educação Social (Pós-Laboral)		50
Animação Cultural e Educação Comunitária		34
Total do 1^aciclo		624
Pós-Graduação Necessidades Educativas Especiais		51
Total da Formação Pós- Graduada		51
Mestrado Educação e Comunicação Multimédia		16
Mestrado Administração Educacional		4
Mestrado Educação Social e Intervenção Comunitária		37
Mestrado Supervisão Pedagógica		34
Mestrado Educação Pré-Escolar		14
Mestrado Ensino do Pré-escolar e Ensino do 1 ^o Ciclo do Ensino Básico		57
Mestrado Ensino do 1 ^o e 2 ^o Ciclos do Ensino Básico		21
Total do 2^o Ciclo		183
Total Global	758	
ESGTS	Administração Pública	30
	Administração Pública (Pós-Laboral)	6
	Gestão de Empresas	308
	Gestão de Empresas (Pós-Laboral)	80
	Informática	94
	Informática (Pós-Laboral)	39
	Marketing e Publicidade	158
	Marketing e Publicidade (Pós-Laboral)	47
	Contabilidade e Fiscalidade	158
	Contabilidade e Fiscalidade (Pós-Laboral)	27
	Total do 1^aciclo	947
Mestrado Gestão de Organizações de Economia Social	0	
Mestrado Contabilidade e Finanças	50	

	Mestrado em Gestão Pública	17
	Mestrado em Marketing	42
	Mestrado Sistemas de Informação e Gestão	0
	Total do 2º Ciclo	109
	CET Instalação e Manutenção de Sistemas e Redes Informáticas	36
	CET Desenv. Produtos Multimédia	29
	Total CET	65
Total Global	1121	
ESDRM	Condição Física	172
	Psicologia do Desporto e Exercício	74
	Desp. Natureza Turismo Activo	88
	Gestão das Organizações Desportivas	86
	Treino Desportivo	204
	Treino Desportivo (Pós-Laboral)	73
	Total do 1ºciclo	697
	Mestrado em Desporto	32
	Mestrado em Observação e Análise no Desporto	0
	Mestrado em Psicologia do Desporto e Exercício	30
	Mestrado em Actividade Física em Populações Especiais	13
	Total do 2º Ciclo	75
	Pós-Graduação em Atividade Física Pós-parto	0
Total Global	772	
ESSS	Enfermagem (1º Semestre)	193
	Enfermagem (2º Semestre)	185
	Total do 1ºciclo	378
	Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia	29
	Mestrado em Enfermagem de Saúde Familiar	0
	Mestrado em Enfermagem Comunitária	11
	Mestrado em Enf. À Pessoa em Processo de Doença na Comunidade	0
	Mestrado em Saúde da Criança e do Jovem	12
	Mestrado em Enfermagem de Reabilitação	17
	Mestrado Erasmus Mundus	12
	Total do 2º Ciclo	81
	Pós-lic. Enfermagem e Saúde Materna	9
	Pós-lic. Enfermagem Comunitaria	5
	Pós-lic. Enfermagem de Reabilitação	5
	Pós-Graduação em Cuidados Paliativos	0
	Pós-Graduação em Enfermagem da Família	0
	Pós-Graduação em Cuidados Continuados	0
	Pós-Graduação em Supervisão Clínica e Enfermagem	0
	Total da Formação Pós- Graduada	19
	Total Global	525

Deste modo é o seguinte o número de alunos, desagregado por nível de formação

Nível de Formação	Nº Alunos
Mestrado	489
Licenciatura	3309
Pós- Graduação	70
CET	191
Total Geral	4059

10.Estrutura

Com este enquadramento geral, o plano de atividades para o ano 2013, está , mais uma vez, estruturado em torno dos eixos estratégicos fundamentais que vêm enunciados no plano de desenvolvimento estratégico do Instituto Politécnico de Santarém para 2010-2013.

Estes mesmos eixos estratégicos são integrados por diferentes objetivos, os quais carecem que sejam desenvolvidos por um conjunto de ações, de modo a que possam ser concretizados.

Foram levados em conta os seguintes eixos estratégicos:

- 1: Melhoria do Serviço Prestado aos Alunos**
- 2: Melhoria da Qualificação do Pessoal Docente e Não-Docente**
- 3: Apoio ao Desenvolvimento Regional**
- 4: Reforço das Actividades de Investigação e Desenvolvimento**
- 5: Incentivo da Criatividade, da Inovação e do Empreendedorismo**
- 6: Estímulo à Mobilidade e à Internacionalização**
- 7: Reorganização dos Serviços e Rigor Administrativo**

Eixo Estratégico 1:
Melhoria do Serviço Prestado aos Alunos

Durante o ano de 2013, de modo a melhorar o serviço prestado aos alunos o IPS Pretende atingir os seguintes objetivos:

1. Contribuir para uma maior satisfação dos alunos.
2. Contribuir para a empregabilidade dos recém-licenciados.
3. Consolidar o número de alunos e impedir o seu decréscimo.
4. Implementar no IPS um sistema de garantia de qualidade

Eixo Estratégico 1

Objetivo1 - Contribuir para uma maior satisfação dos alunos

Ações a desenvolver

Numero	Acção	Deadline	Período de Realização	Intervenientes	Indicador de Desempenho
1	Entrada em funcionamento das novas Infra-estruturas da Escola de Desporto de Rio-Maior	Maio 2013	Em curso	Presidência Diretor da ESDRN	Inauguração da Escola
2	Prosseguir o reforço da dinâmica do Gabinete de Apoio Psico-Pedagógico (GAPP)	Dez 2013	Em curso	Presidência SAS	Aumento do Nº de Atendimentos
3	Apoio, às atividades culturais e desportivas das Associações de Estudantes, das Tunas Académicas e de outros grupos dinamizados por alunos do Instituto	Dez 2013	Em curso	Presidência Associações de estudantes	Manutenção do montante dos subsídios
4	Apoiar o provedor do estudante no sentido do reforço das suas funções de defesa dos direitos e legítimos interesses dos estudantes	Dez 2013	Em curso	Presidência Provedor do estudante	Aumento do Nº de Intervenções
5	Continuar a celebrar protocolos com diversas instituições comerciais e outras, particularmente da nossa área regional de influência, no sentido de garantir vantagens na aquisição ou usufruto de bens e serviços por parte dos alunos e funcionários	Dez 2013	Em curso	Gabinete de Relações com o Exterior	Aumento do Nº de Protocolos
6	Continuar a apoiar o Conselho para a Avaliação e Qualidade, no desenvolvimento do processo de Certificação da Qualidade do IPS, designadamente no que respeita à candidatura a efectuar junto da A3ES	Dez 2013	Em curso	Pró Presidência para a Avaliação de Qualidade	Candidatura a apresentar à A3ES
7	Integrar os estudantes nos projetos a desenvolver pela Pró-Presidencia para o e-learning	Dez 2013	Em curso	Pró Presidencia para o E-Learning	Participação em Projetos Europeus
8	Envolver os estudantes nas formações E-Learning a realizar no IPS.	Dez 2013	Em curso	Pró Presidencia para o E-Learning	Participação dos estudantes em ações
9	Continuar o reforço da eficácia e da melhoria dos serviços das bibliotecas do Instituto, através da implementação de um plano de formação – B.on e RCAAP destinado a docentes e alunos	Dez 2013	Fevereiro / Dezembro	Unidade Biblioteca	Realização de Cursos
10	Implementar uma política de obrigatoriedade de depósito no repositório Institucional	Março 2013	Em curso	Unidade Biblioteca	Entrada em vigor do Despacho

Eixo Estratégico 1
Objetivo1 - Contribuir para uma maior satisfação dos alunos
Ações a desenvolver

Numero	Acção	Deadline	Período de Realização	Intervenientes	Indicador de Desempenho
11	Continuar – em articulação com o GAPP – a realização de ateliês temáticos que visem o desenvolvimento pessoal do estudante	Dezembro 2013	Março Dezembro	SAS Provedor de estudante	Realização de Ateliês
12	Implementar um serviço de gestão integrada de bibliotecas de forma a uniformizar ao cesso aos serviços de informação em todas as bibliotecas do IPS	Dezembro 2013	Em curso	Unidade Biblioteca	Entrada em funcionamento
13	Elaboração de um vídeo de apresentação da Biblioteca de forma a divulgar os serviços prestados, junto dos alunos	Junho 2013	Abril Junho	Unidade Biblioteca	Difusão vídeo
14	Continuar a publicação mensal da newsletter do IPS	Dezembro 2013	Em curso	Presidência Biblioteca	Publicação Newsletter
15	Iniciar o Depósito das Dissertações de Mestrado e Relatórios de 2º Ciclo no RCIPS	Junho 2013	Fevereiro Junho	Unidade Biblioteca	Depósito de Dissertações ou Relatórios
16	Realizar o II Dia Aberto das bibliotecas do IPS, enquadrado na semana do acesso livre ao conhecimento	Outubro 2013	Outubro 2013	Biblioteca	Realização da Acção
17	Realizar o “Dia Aberto do IPS”, destinado às escolas secundárias com vista a promover a oferta formativa	Março 2013	Março 2013	GRE/SAS/ Escolas	Realização da Acção
18	Promover, através da plataforma, a consulta do processo académico do estudante	Dezembro 2013	Em curso	CIIPS/ Provedoria Estudante	Nº de Consultas
19	Informatizar os serviços da Provedoria do estudante	Março 2013	Fevereiro Março	CIIPS/ Provedoria Estudante	Realização da Acção
20	Conceber e colocar on-line uma Brochura eletrónica sobre a Provedoria do Estudante	Março 2013	Fevereiro Março	Provedoria Estudante/ GCI	Realização da Acção
21	Elaborar um dossiê de recomendações e de boas práticas	Julho 2013	Fevereiro Julho	Provedoria/C.P.s das unidades orgânicas/ FAS; Tunas	Publicação Documento
22	Melhorar a literacia, qualificações e inclusão digital	Outubro 2013	Em curso	IP de Santarém, - IP de Tomar+ IP de Portalegre	Entrada em funcionamento Ciclo de estudo
23	Disponibilizar a candidatura a alojamento on-line ao universo das escolas do Instituto	Março de 2013	Em curso	SAS	Nº Candidaturas
24	Oferecer consultas de especialidades médicas.	Março 2013	Em curso	SAS	Nº de especialidades
25	Diversificar a oferta de atividades desportivas;	Março 2013	Em curso	SAS	Nº atividades
26	Intensificar as atividades de apoio aos estudantes economicamente carenciados, no âmbito do protocolo com a Cruz Vermelha Portuguesa	Março 2013	Em curso	SAS	
27	Melhorar o sistema de marcação de refeições	Março 2013	Em curso	SAS	NºRefeições Marcadas
29	Adaptar as residências de estudantes em conformidade com os projetos de segurança contra incêndio;	Dezembro 2013	Em Curso	SAS	

Eixo Estratégico 1
Objetivo2 - Contribuir para a empregabilidade dos recém-licenciados
Ações a desenvolver

Numero	Acção	Deadline	Período de Realização	Intervenientes	Indicador de Desempenho
1	Realizar um estudo piloto sobre o desemprego dos diplomados do IPS	Fevereiro 2013	Em curso	UA2ES	Relatório
2	Realizar um estudo de empregabilidade a partir da consolidação dos dados parciais produzidos nas unidades orgânicas	Maio 2013	Março a Maio	UA2ES	Relatório
3	Apoiar o empreendedorismo, através do planeamento e gestão interna da participação das equipas do IPS na 10ª edição do concurso Poliemprende.	Junho 2013	Março a Junho	UA2ES	Nº equipas finalistas
4	Realizar ações de sensibilização para a participação 10ª 9 Poliemprende	Março 2013	Fevereiro/ Março	UA2ES	Nº ações
5	Desenvolver e instalar nas escolas uma aplicação informática para monitorização das trajetórias profissionais dos ex diplomados	Junho 2013	Janeiro/ Junho	UA2ES	Finalização do Processo
6	Realizar colóquios e outras iniciativas que promovam e dêem apoio logístico e visibilidade à criação de empresas constituídas pela iniciativa dos alunos do IPS	Dezembro 2013	Fevereiro a Dezembro	UA2ES	3 Colóquios
7	Incentivar estágios e outras iniciativas que reforcem ligação ao tecido empresarial, através da celebração de protocolos para esse efeito, quer com instituições nacionais, quer estrangeiras ou internacionais	Dezembro 2013	Em curso	UA2ES	Nº Protocolos
8	Apresentar candidatura, conjuntamente com o Tagusvale no âmbito do Sistema de Apoio a Ações Coletivas, para financiamento de equipamentos destinados ao funcionamento do lab ideias a instalar na ESAS	Janeiro 2013	Em curso	Presidência Ua2ES	Candidatura
9	Por em funcionamento a LabIdeias para o setor agroalimentar, sediado na ESAS, com o objetivo de fomentar projetos inovadores que venham a surgir por eventual impacto nas empresas e no emprego	Abril 2013	Janeiro a Abril	ESAS UA2ES	Abertura do Laboratório
10	Promover a constituição de diversas redes sociais, particularmente a constituição de uma Associação de ex-estudantes do IPS ou de Associações de ex-estudantes das respetivas escolas, tendo em vista a promoção da empregabilidade.	Dezembro 2013	Em curso	Presidência	Constituição da Associação de Ex - estudantes
11	Reformular o espaço próprio, no site do IPS de divulgação e interação com os públicos da Unidade de Apoio ao Empreendedorismo	Março 2013	Fevereiro	UA2ES/ CIIPS	Disponibilização On-line
12	Reformular e segmentar o referencial de formação de curta duração em Empreendedorismo	Junho 2013	Abril a Junho	UA2ES	Divulgação pelas escolas
13	Participar no relançamento no Programa Lezíria Empreende	Dezembro 2013	Em curso	UA2ES	
14	Publicação na portal do e.raízes_redes das iniciativas nacionais e europeias que dêem resposta à empregabilidade	Dez 2013	Em curso	Pró Presidente o Learning	“post” na página Web

Eixo Estratégico 1
Objetivo3 Consolidar o número de alunos e impedir o seu decréscimo
Ações a Desenvolver

Numero	Acção	Deadline	Período de Realização	Intervenientes	Indicador de Desempenho
1	Voltar a realizar um estudo com vista a conhecer o modo como os nossos estudantes têm tido conhecimento da nossa oferta formativa e como a mesma é avaliada.	Outubro 2013	Outubro	Presidência/ G.R.E	Difusão da Informação pelas escolas
2	Ampliar e diversificar a oferta de Cursos de Especialização Tecnológica.	Dezembro 2013	Em Curso	Unidade Formação Pós Secundaria Profissional	Nº CETS
3	Realização de ações de divulgação dos CET do IPS, junto dos potenciais interessados (formando e empresas).	Julho 2013	Maio a Julho	Unidade Formação Pós Secundaria Profissional	Nº Ações
4	Monotorização do percurso dos formandos após conclusão dos CET	Dezembro 2013	Julho Dezembro	Unidade Formação Pós Secundaria Profissional	Divulgação de relatório
5	Lançamento de um estudo sobre a satisfação das entidades receptoras dos estágios dos CET.	Dezembro 2013	Julho Dezembro	Unidade Formação Pós Secundaria Profissional	Divulgação de relatório
6	Dinamização do processo de avaliação da qualidade no âmbito dos CET	Dezembro 2013	Julho Dezembro	Unidade Formação Pós Secundaria Profissional	Divulgação de relatório
7	Iniciar o processo de conjugação de esforços com as Escolas profissionais, o IEFP e as escolas do Instituto com vista à criação de uma estrutura de ensino profissional	Dezembro 2013	Março Dezembro	Unidade Formação Pós Secundaria Profissional	Nº Protocolos
8	Estudar a adequação da oferta formativa com o objetivo da captação de novos públicos ou de reforçar atracção do público do concurso nacional de acesso	Dezembro 2013	Em curso	Presidência/ Conselho Consultivo de Gestão/ Conselho Científico-Pedagógico	
9	Explorar os actuais e assinar novos protocolos com instituições estrangeiras, particularmente lusófonas, com vista a captar alunos oriundos desses países	Dezembro 2013	Em Curso	Presidência	Nº Protocolos Nº Alunos recebidos

Eixo Estratégico 1

Objetivo 4 - Implementar no IPS um sistema de garantia de qualidade

Ações a desenvolver

Numero	Acção	Deadline	Período de Realização	Intervenientes	Indicador de Desempenho
1	Elaboração de proposta de estrutura documental do a ser seguida no Sistema Interno de Garantia de Qualidade	Abril 2013	Em curso	Pro Presidente qualidade	Elaboração da Proposta
2	Elaborar manual de qualidade do IPS	Maio 2013	Em curso	Presidente Pro Presidente qualidade	Divulgação do manual
3	Benchmarking com duas instituições nacionais para promover a aprendizagem ao longo da vida na perspectiva da qualidade institucional	Janeiro 2013	Em curso	Pro Presidente qualidade	Mobilização da informação recolhida para análise swot
4	Benchlearning. Visita a Instituição Internacional parceira Metropolia Univ. Finlândia com vista a promover aprendizagem ao longo da vida na perspectiva da qualidade institucional	Agosto 2013	Agosto 2013	Pro Presidente qualidade	Suporte candidatura IWA
5	Apresentar candidatura do Sistema de garantia Interna de Qualidade do IPS ao debate sobre qualidade do ensino superior no âmbito do IWA1	Setembro de 2013	Junho Julho 2013	Pro Presidente qualidade	Candidatura
6	Preparar proposta de avaliação externa para certificação dos processos e processos de suporte na estrutura documental.	Novembro 2013	Junho Novembro 2013	Pro Presidente qualidade	Avaliação da A3ES
7	Construir as grelhas de avaliação da qualidade dos conteúdos lecionados para o formato de e-learning	Dezembro 2013	Março Dezembro 2013	Pro Presidente E-Learning	Grelha de avaliação

Eixo Estratégico 2:

Melhoria da Qualificação do Pessoal Docente e Não-Docente

Para reforçar a qualificação de todo seu pessoal, durante o ano de 2013, o IPS pretende:

1. Continuar a aumentar a qualificação do corpo docente.
2. Continuar a aumentar a qualificação do pessoal não docente.

Eixo Estratégico 2

Objetivo1 - Continuar a aumentar a qualificação académica do corpo docente

Ações a Desenvolver

Numero	Acção	Deadline	Período de Realização	Intervenientes	Indicador de Desempenho
1	Apoio, dentro dos limites estritos das capacidades orçamentais - à participação em Congressos e Seminários	Dezembro 2013	Em curso	UIIPS	Nº/Montante Apoios
2	Continuar a realização de concursos de provas públicas para a obtenção do título de especialista.	Dezembro 2013	Em curso	Presidência/Escolas	Nº Concursos
3	Introduzir melhorias no mecanismo de avaliação de desempenho de todo o corpo docente do IPS.	Dezembro 2013	Em curso	Presidência/CCADPD	
4	Realizar formações temáticas na esfera de E-learning	Dezembro 2013	Março Dezembro	Pró Presidente ELearning	Nº Ações

Eixo Estratégico 2

Objetivo2 - Continuar a aumentar qualificação do pessoal não docente

Ações a Desenvolver

Numero	Acção	Deadline	Periodo de Realização	Intervenientes	Indicador de Desempenho
1	Promover a realização formações de curta duração, em áreas de interesse comum, com o objetivo de harmonizar o procedimentos do setor académico, contabilidade, tesouraria e recursos humanos.	Dezembro 2013	Em curso	Presidência	Nº ações
2	Fomentar a participação dos funcionários em ações de formação específicas, em domínios considerados carentes, prioritários ou estratégicos	Dezembro 2013	Em curso	Presidência	Nº ações
3	Continuar a promover a utilização da Plataforma SIGARRA através da formação do pessoal dos serviços académicos das escolas	Dezembro 2013	Em curso	Presidência/ CIIPS	Nº ações
4	Procurar apoio no âmbito do POPH – Tipologia 3.3 – Qualificação dos Profissionais da Administração Pública, dando continuidade ao trabalho já iniciado em 2012	Dezembro e 2013	Em curso	Unidade Formação Pós Secundaria Profissional	Realização de Cursos
5	Extensão do Gabinete de Apoio Psicopedagógico (GAPP) toda a comunidade	Dezembro e 2013	Em curso	Presidência SAS	
6	Envolver o pessoal não docente em construção de projetos	Dezembro e 2013	Em curso	Pró Presidente ELearning	

Eixo Estratégico 3: Apoio ao Desenvolvimento Regional

No ano de 2013 o apoio ao desenvolvimento regional envolverá os seguintes objetivos:

1. **Reforço da oferta de atividades de aprendizagem ao longo da vida**
2. **Aprofundamento das ligações ao tecido empresarial e associativo da região**
3. **Liderar ou participar em projectos de forte impacto regional**

Eixo Estratégico 3

Objetivo1 - Reforço da oferta de actividades de aprendizagem ao longo da vida

Ações a Desenvolver

Numero	Acção	Deadline	Período de Realização	Intervenientes	Indicador de Desempenho
1	Estudar as possibilidades de financiamento que permita a continuidade de abertura de novas vagas e novos cursos de Especialização Tecnológica;	Dezembro 2013	Em curso	Presidência Escolas	
2	Estimular a oferta formativa de cursos não conferentes de grau destinados a públicos específicos, carentes de determinadas formações.	Dezembro 2013	Em curso	Presidência/ IPSPForm	Nº Cursos
3	Continuar a promover os cursos preparatórios para o acesso dos maiores de 23 anos ao ensino superior	Maio 2013	Maio	Unidade Formação Pós Secundaria Profissional	Nº Cursos
4	Continuar os contatos com a Universidade de Évora, com vista a aprofundar e a realizar novos projetos em parceria	Dezembro 2013	Em curso	Presidência Escolas	

Eixo Estratégico 3

Objetivo 2 - Aprofundamento das ligações ao tecido empresarial e associativo da região

Ações a Desenvolver

Numero	Acção	Deadline	Período de Realização	Intervenientes	Indicador de Desempenho
1	Estabelecer protocolos com entidades públicas e privada, de âmbito nacional e regional, para a realização de cursos, seminários e outras actividades de formação e actualização profissional	Dezembro 2013	Janeiro Dezembro	Presidência	
2	Desenvolver participação activa nas diversas associações de que o IPS é membro designadamente: TagusValle (Associação para a Promoção e Desenvolvimento do Tecnopolo do Vale do Tejo) e APRODER (Associação para Promoção do Desenvolvimento Rural do Ribatejo) e Nersar (Associação Empresarial da Região de Santarém)	Dezembro 2013	Janeiro a Dezembro	UA2ES	Nº de Reuniões destas associações em que o IPS participa
3	Explorar todas as potencialidades da “Rede Regional do Parque de Ciência e Tecnologia do Alentejo” e retirar deste consórcio todas as suas virtualidades, designadamente através da candidaturas já aprovadas.	Dezembro 2013	Em curso	Presidencia	
4	Participar nas atividades que venham a ser desenvolvidas pela “Politecnica – Associação de Politécnicos do Centro”.	Dezembro 2013	Fevereiro Março	Presidência/ G.R.E	
5	Prestar serviços à comunidade empresarial, designadamente através da celebração de acordos para o efeito.	Dezembro 2013	Em curso	Presidencia	Nº Ações
6	Concretização de ações em parceria com a EAP nomeadamente no âmbito da candidatura ao POPH	Dezembro 2013	Em curso	Presidencia	

	tipologia Projetos de intervenção no combate à violência de género.				
7	Estabelecer protocolos entre a UIPPS e as Camaras Municipais do Distrito de Santarém, tendo em vista a realização de investigação aplicada à realidades locais.	Junho 2013	Em curso	UIPPS	Nº Protocolos
8	Estabelecer protocolos entre a UIPPS, o TagusValle (Associação para a Promoção e Desenvolvimento do Tecnopolo do Vale do Tejo) e APRODER (Associação para Promoção do Desenvolvimento Rural do Ribatejo) e Nersar (Associação Empresarial da Região de Santarém) tendo em vista a realização de investigação aplicada à realidades locais.	Fevereiro 2013	Fevereiro	UIPPS	Nº Protocolos
9	Oferecer em parceria com a Nersant um curso de pós-graduação na área da reabilitação urbana.	Maio	Em curso	Unidade Formação Pós Secundaria Profissional	Divulgação Curso

Eixo Estratégico 3

Objetivo 3 - Liderar ou participar em projectos de forte impacto regional

Ações a Desenvolver

Numero	Ação	Deadline	Período de Realização	Intervenientes	Indicador de Desempenho
1	Concretização do processo de candidatura da Cultura Avieira Património Nacional, dentro dos limites do forte constrangimento orçamental em que o IPS vive	Dezembro 2013	Em curso	Presidência	Candidatura
2	Realizar o IV Congresso Nacional da Cultura Avieira	Junho 2013	Em curso	Presidência	Realização do Evento
3	Concretização das candidaturas dos projetos âncoras complementares do projeto dos avieiros.	Dezembro 2013	Em curso	Presidência	Nº Candidaturas
4	Coordenar a Estratégia de eficiência coletiva do projeto da cultura avieira	Julho 2013	Em curso	Presidência	Apresentação de Candidatura
5	Expandir a "plataforma err" para a comercialização junto das empresas	Dezembro 2012	Em curso	Pró-presidência para o E-learning	
6	Realizar a "oficina dos saberes"	Dezembro 2013	Em curso	UIIPS EAPN	Relatório final e Publicação
7	Projeto Óleos Alimentares: Caracterização Físico-Química para identificação de indicadores de degradação da qualidade	Dezembro 2014	Em curso	UIIPS, ESAS, MOSQUETEIROS	Relatório final e Publicações
8	Projeto Afetos+	Dezembro 2013	Em curso	UIIPS, IPS, EAPN	Relatório final e Publicações

Eixo Estratégico 4: Reforço das Actividades de Investigação e Desenvolvimento

Durante o ano de 2013, relativamente a este eixo estratégico, o IPS propõem-se atingir os seguintes objetivos, desenvolvendo as seguintes atividades

Eixo Estratégico 4 Objetivo 1 - Reforço das actividades de Investigação e Desenvolvimento Ações a Desenvolver

Numero	Acção	Deadline	Período de Realização	Intervenientes	Indicador de Desempenho
1	Realizar o 2º Congresso da UIIPS.	Fevereiro 2013	Fevereiro	UIIPS	Livro de Abstracts
2	Desenvolver a cooperação e o intercâmbio com instituições e centros de investigação nacionais e estrangeiros.	Dezembro 2013	Em curso	UIIPS	Nº Protocolo
3	Estimular, a preparação de candidaturas a fontes de financiamento externas para a realização de projectos de investigação e desenvolvimento.	Dezembro 2013	Em curso	UIIPS	Nº Candidaturas
4	Estimular a produção e publicação de trabalhos científicos técnicos e didácticos em revistas internacionais com sistema de avaliação por pares.	Dezembro 2013	Em curso	Presidência	Nº Publicações
5	Editar a Revista Científica do IPS a ser publicada "On-Line	Dezembro 2013	Em curso	Presidência / UIIPS	Realização da Missão
6	Criar um espaço físico para os investigadores da UIPPS	Dezembro 2013	Em curso	Presidência UIIPS	
7	Identificar as necessidades de investigação e desenvolvimento regional	Dezembro 2013	Em curso	UIIPS	
8	Estabelecer protocolos com centros de investigação que tenham membros que são docentes do IPS	Dezembro 2013	Em curso	UIIPS	Nº Protocolos
10	Publicação do Anuário da UIPPS com os resumos das teses defendidas nas escolas e dos doutoramentos defendidos por docentes do IPS.	Dezembro 2013	Em curso	UIIPS	Publicação
11	Atualização permanente do Website da UIPPS	Dezembro 2013	Maio	UIIPS	
12	Organizar Workshops temáticos	Dezembro 2013	Junho	UIIPS	Nº Eventos
13	Editar a Newaletter da UIPPS	Dezembro 2013	Em curso	UIIPS	Numeros Editados
14	Dinamização e promoção das linhas de investigação - UIIPS	Dezembro 2013	Em curso	UIIPS	Relatório Final
15	Fortalecer a investigação e a capacidade de inovação em TIC	Dezembro 2013	Em curso	Pró Presidente ELearning	Nº Projetos a submeter a
16	Continuar a estimular o desenvolvimento e a oferta de serviços avançados em elearning	Dezembro 2013	Em curso	Pró Presidente ELearning	Construção plataforma
17	Promover a disponibilização de ebooks no domínio das TIC	Dezembro 2013	Em curso	Pró Presidente ELearning	Nº ebooks

Eixo Estratégico 5: Incentivo da Criatividade, da Inovação e do Empreendedorismo

Durante o ano de 2012, no âmbito da estimulação da criatividade e de dinâmicas de inovação e empreendedorismo, o IPS propõem-se a atingir o seguintes objetivos:

1. Desenvolver a iniciativa empreendedora
2. Dar visibilidade à UA2ES

Eixo Estratégico 5

Objetivo 1 - Desenvolver a iniciativa empreendedora

Ações a Desenvolver

Numero	Ação	Deadline	Período de Realização	Intervenientes	Indicador de Desempenho
1	Continuar a apoiar o desenvolvimento de parcerias com empresas, instituições de investigação, agentes culturais e indústrias criativas.	Dezembro 2013	Em curso	UA2ES/ Escolas	Nº Protocolos
2	Estimular, através dos mais diversos meios, a participação da comunidade académica do IPS, na 10ª edição do PoliEmpreende .	Junho 2013	Em curso	UA2ES	Nº Candidaturas
3	Estimular a realização de oficinas práticas (no âmbito do Concurso PoliEmpreende) destinadas ao contato da comunidade académica com a temática do empreendedorismo.	Maio 2013	Em curso	UA2ES	Nº Oficinas realizadas
4	Estimular a realização de oficinas que visem o desenvolvimento de competências pessoais e empresariais e capacidade de estruturação, e elaboração do plano desenvolvimento e consolidação do projeto de negócio.	Maio 2013	Março Junho	UA2ES	Nº Oficinas realizadas
5	Candidatura ao programa SIAC do QREN para o financiamento de um projeto de capacitação em empreendedorismo.	Janeiro 2013	Janeiro	UA2ES	Apresentação Candidatura

Eixo Estratégico 5

Objetivo 2 - Dar visibilidade à UA2ES

Ações a Desenvolver

Numero	Ação	Deadline	Período de Realização	Intervenientes	Indicador de Desempenho
1	Desenvolver, no seio do LB Ideias, estruturas de apoio à criação de empresas inovadoras, dinamizadoras da região, geradoras de mudança tecnológica e do aumento da produtividade e da competitividade, bem como da criação de novos postos de trabalho.	Dezembro 2012	Abril Junho	UA2ES	

Eixo Estratégico 6: Estímulo à Mobilidade e à Internacionalização

Em 2013, o IPS procurará desenvolver um conjunto de actividades no sentido de estimular em todos os domínios a mobilidade e a internacionalização, tentando atingir os seguintes objetivos

1. Tornar o GMCI um gabinete atuante
2. Promover a realização de estágios Internacionais
3. Promover a mobilidade de estudos a nível nacional e internacional
4. Alargar a internacionalização e a cooperação ao espaço lusófono e mediterrânico

Eixo Estratégico 6

Objetivo 1 - Tornar o GMCI um gabinete atuante

Ações a Desenvolver

Numero	Acção	Deadline	Período de Realização	Intervenientes	Indicador de Desempenho
1	Atualizar e tornar publico o diagnóstico de Relações Internacionais do IPS.	Julho 2013	Janeiro Julho	GMCI	Publicação do documento
2	Produzir um relatório sobre a mobilidade Erasmus do IPS com vista a ser publicado no site do instituto	Mai 2013	Abril Maio	GMCI	Realização do Relatório
3	Atualização e retificação de material de divulgação internacional de toda a oferta formativa das Escolas do Instituto.	Março 2013	Janeiro Fevereiro	GMCI	Produção do Material
4	Construção de novos Roll - Ups”, com o novo símbolo do IPS “em língua inglesa, tendo em vista a promoção do Instituto em feiras e outros certames internacionais, ou realizados no estrangeiro.	Abril 2013	Março	GMCI	Construção do Roll Up
5	Participação em feiras e certames internacionais considerados relevantes para o fomento da mobilidade internacional	Dezembro 2013	Em curso	GMCI	Nº Participações
6	Intensificação das conversações com a Câmara Municipal de Santarém (já iniciadas desde em 2011), tendo em vista a abertura de concurso publico para a efetivação de uma residência localizada no centro histórico de Santarém, destinada essencialmente a estudantes e docentes estrangeiros em mobilidade.	Junho 2013	Em curso	Presidência	Abertura do Concurso
7	Proceder a negociações com empresas portuguesas a operar no estrangeiro, para o estabelecimento de acordos de “Sponsorização”, com vista às mesmas financiarem bolsas de mobilidade a alunos do IPS, para determinados países com os quais tenham negócios ou que estejam estrategicamente interessadas em difundirem o seu nome.	Dezembro 2013	Em curso	Presidência	Nº Bolsas Sponsorizadas
8	Construir uma brochura digital em Inglês de divulgação da oferta formativa do Instituto.	Março 2013	Fevereiro Março	GMCI	Display do Site
9	Realizar a II semana Internacional do Instituto.	Outubro 2013	Outubro 2013	GMCI	Efectivação do Evento
10	Desenvolver actividades conducentes à inserção do IPS em redes internacionais de instituições de ensino superior.	Dezembro 2013	Janeiro Dezembro	GMCI	Inserção em redes

Eixo Estratégico 6
Objetivo 2 - Promover a realização de estágios Internacionais
Ações a Desenvolver

Numero	Acção	Deadline	Período de Realização	Intervenientes	Indicador de Desempenho
1	Participar nas atividades do "Consórcio Erasmus Centro".	Dezembro 2013	Em curso	Presidência GMCI	
2	Realizar atividades de divulgação do programa Erasmus for placements	Dezembro 2013	Em curso	GMCI Coordenadores Erasmus	Nº Reuniões de Divulgação
3	Realização do Happy Hour, inserido no consórcio Erasmus Centro.	Março 2013	Fevereiro Março	GMCI Coordenadores Erasmus	Realização da Acção
4	Enviar estudantes em mobilidade de estágio.	Setembro 2013	Fevereiro Setembro	GMCI Coordenadores Erasmus	Nº Estudantes
5	Apresentar candidaturas a programas europeus particularmente os programas Erasmus, Leonardo e Gruntvig Tempus, com vista a fomentar, aumentar ou iniciar, programas de mobilidade e internacionalização dos mais diversos tipos.	Dezembro 2013	Em curso	GMCI Escolas	Nº Candidaturas
6	Apresentar candidaturas a Cursos Intensivos de Línguas Erasmus (EILC).	Fevereiro 2013	Em curso	GMCI	N Candidaturas
7	Apostar no envolvimento noutros programas na área de educação e internacionalização apoiados por fundos comunitários, designadamente: Erasmus Mundus.	Abril 2012	Em curso	Presidência	N Candidaturas

Eixo Estratégico 6
Objetivo 3 - Promover a mobilidade de estudos a nível nacional e internacional
Ações a Desenvolver

Numero	Acção	Deadline	Período de Realização	Intervenientes	Indicador de Desempenho
1	Aumentar a mobilidade "incoming" de docentes e investigadores estrangeiros.	Setembro 2013	Em curso	GMCI/ Escolas	Nº Docentes recebidos
2	Enviar em mobilidade "outgoing", os docentes do IPS.	Setembro 2013	Em curso	GMCI/ Escolas	Nº Docentes enviados
3	Realizar candidaturas a acções internacionais de formação de curta duração financiadas pela PROALV	Setembro 2013	Em curso	GMCI/ Escolas	Nº Candidaturas
4	Estimular a mobilidade "outgoing" de alunos.	Setembro 2013	Em curso	GMCI/ Escolas	Nº Alunos enviados
5	Aumentar o número de alunos "incoming" em mobilidade no IPS.	Setembro 2013	Em curso	GMCI/ Escolas	Nº Alunos recebidos
6	Aumentar o número de protocolos bilaterais com Instituições de Ensino Superior e diversificar o leque de países de pertença das instituições com quem são celebrados.	Dezembro 2013	Em curso	GMCI	Nº Protocolos
7	Estabelecer contatos com instituições de ensino superior estrangeiras, tendo em vista quer a mobilidade de estudantes e docentes, quer a constituição de parcerias com outros objetivos, nomeadamente parcerias multilaterais e bilaterais	Dezembro 2013	Em curso	Presidência Escolas	Nº Protocolos
8	Apoiar as iniciativas das escolas que visem a realização de cursos conferentes de grau em conjunto com instituições estrangeiras (joint-degrees).	Dezembro 2013	Em curso	Presidência Escolas	Nº Joint Degrees

9	Divulgação com vista a efetuar mobilidade interna de alunos no âmbito do Programa Vasco da Gama	Dezembro 2013	Em curso	Presidência Escolas	Nº Ações
10	Construir conteúdos que promovam a internacionalização das várias unidades curriculares que compõem a "Plataforma ER	Dezembro 2013	Em curso	Pró- Presidência para o E-Learning	
11	Finalizar o semestre do Curso Erasmus Mundus da ESSS.	Junho 2013	Em curso	ESSS GMCI	Conclusão do Curso
12	Apoiar e divulgar o "European Bachelor in Physical Activity and Lifestyle Counseling", cujo 3º semestre decorre na ESDRM	Julho 2013	Fevereiro Julho	ESDRM GMCI	Conclusão do Curso
13	Desenvolver intercâmbios no âmbito da associação comenius	Dezembro 2013	Em curso	GMCI ESES	Nº Mobilidades
14	Concretização Mestrado em Educação e Comunicação Multimédia em elearning.	Setembro 2013	Em curso	IP de Santarém e Universidade de FETAL no Brasil	
15	Participação nas propostas de trabalho apresentadas no âmbito do Programa TEMPUS (6ª Candidatura). Tempus Project	Março 2013	Em curso	Pró- Presidente E-Learning/ Tasklent University Vasyi Stefanyk Precarpathian /National University Poltava University of Economics	Submissão da Candidatura
16	Colaboração com a University Sapienza no Projeto E-Learning Expert	Dezembro 2013	Em curso	Pró- Presidente E-Learning/ University Sapienza	Projetos e publicações

Eixo Estratégico 6

Objetivo 4 - Alargar a internacionalização ao espaço lusófono e mediterrânico **Ações a Desenvolver**

Numero	Ação	Deadline	Período de Realização	Intervenientes	Indicador de Desempenho
1	Integração em redes e estabelecimento de relações de parceria de cooperação com estabelecimentos de ensino superior estrangeiros, principalmente pertencentes ao espaço lusófono	Dezembro 2013	Em curso	Presidência GMCI	Nº Protocolos
2	Tentativa de aproveitar os acordos bilaterais ou multilaterais firmados pelo Estado Português particularmente no quadro de países de língua oficial portuguesa.	Dezembro 2013	Em curso	Presidência / GMCI	
3	Concretização dos acordos de cooperação já assinados designadamente com as Universidades Brasileiras.	Dezembro 2013	Em curso	GMCI/ Escolas	N Alunos Recebidos Enviados
5	Aprofundar o acordo com a Universidade de Fez e outras Universidades marroquinas, designadamente concretizando o projecto de criação dum centro de língua e cultura muçulmana.	Dezembro 2013	Em curso	Presidência ESE	Criação do Centro
6	Continuar a enviar estudantes para a Universidade de Santarém no Brasil	Julho de 2013	Fevereiro	GMCI ESDRM	Nº alunos enviados

Eixo Estratégico 7: Reorganização dos Serviços e Rigor Administrativo

Durante o ano de 2013, no âmbito deste eixo estratégico o IPS procurará executar as seguintes ações:

Numero	Ação	Deadline	Período de Realização	Intervenientes	Indicador de Desempenho
1	Implementar a rede informática nas novas instalações da ESDRM	Março 2013	Em Curso	CIIPS	Realização da missão
2	Concluir a Implementação de um novo programa de tesouraria de forma a colmatar as lacunas existentes.	Março 2013	Em Curso	CIIPS	Realização da missão
3	Afinar o sistema do controlo de ponto nos serviços centrais.	Junho 2013	Em Curso	CIIPS	Realização da missão
4	Continuação do desenvolvimento da gestão documental dos do IPS nomeadamente nos módulos mais carenciados.	Dezembro 2013	Em Curso	CIIPS	Realização da missão
5	Migração dos controladores de domínios locais do Windows 2000 para Windows 2008 ou 2012.	Dezembro 2013	Março Dezembro	CIIPS	Realização da missão
6	Implementação do o “full voip na ESDRM e eventualmente na ESAS.	Março 2013	Fevereiro Março	CIIPS	Realização da missão
7	Continuar a dar suporte ao programa Raides.	Dezembro 2013	Em curso	CIIPS	Realização da missão
8	Implementação do programa de gestão nas entradas e saídas de viaturas no complexo Andaluz.	Dezembro 2013	Março Dezembro	CIIPS	Realização da missão
9	Continuidade do suporte informático às novas plataformas de contas públicas.	Dezembro 2013	Em Curso	CIIPS	Realização da missão
10	Migração do correio eletrónico para office 365.	Dezembro 2013	Maió Dezembro	CIIPS	Realização da missão
11	Consolidação da virtualização numa plataforma única de gestão	Dezembro 2013	Maió Dezembro	CIIPS	Realização da missão
12	Implementação do programa de distribuição de custos dos telefones voip pelas varias unidades orgánicas .	Julho 2013	Em Curso	CIIPS	Realização da missão
13	Organizar um sistema de arquivo em formato digital e implementar um sistema de desmaterialização do suporte em papel tendo em vista a agilização da comunicação e a redução de custos.	Dezembro 2013	Em curso	CIIPS /Biblioteca	Realização da missão
14	Iniciar uma discussão alargada a toda a comunidade academica com vista à elaboração do plano estrategico 2014/2020	Maió 2013	Em curso	Presidência Conselho Geral	Aprovação Documento
15	Avaliar continuamente os diversos contratos de prestação de serviços com vista á sua permanente renegociação	Dezembro 2013	Em curso	Presidência	
16	Concretizar o circuito de comunicação com a definição de áreas e de responsáveis hierárquicos	Julho 2013	Julho	Presidência Divisão de R.H.	
17	Melhorar o processo de interface entre o sistema “Epublica” e o aprovisionamento que possa permitir avaliação de orçamentos e despesas.	Junho 2013	Em curso	Administrador Contabilidade Aprovisionament	
18	Finalizar o processo de centralização do aprovisionamento.	Outubro 2013	Em curso	Administrador Contabilidade Aprovisionament	
19	Continuar a realizar ações mensais de controlo interno em conformidade com as recomendações constantes do Plano Anticorrupção.	Dezembro 2013	Em curso	Administrador Divisão de Recursos Human	Nº Ações
20	Caracterizar o corpo docente do IPS rentabilizando a distribuição do serviço docente a partir do global dos professores do IPS.	Outubro 2013	Em curso		

21	Implementar o calendário global para o IPS	Outubro 2013	Em curso		
22	Promover a centralização dos setores de aprovisionamento, contabilidade e tesouraria, tendo em vista a rentabilização de recursos, a agilização de procedimentos e a redução de custos.	Outubro 2013	Em curso	Administrador Divisão de Recursos Humanos	
23	Promover uma gestão dos funcionários do IPS que apoie centralização dos serviços.	Outubro 2013	Em curso	Administrador Divisão de Recursos Humanos	
24	Promover a continuidade do desenvolvimento do Portal Gdc (Gestão documental do IPS) com a introdução de novos módulos e melhorias nos módulos já existentes.	Outubro 2013	Em curso	Administrador Divisão de Recursos Humanos CIIPS	
25	Implementação do serviço segurança higiene e saúde no trabalho	Outubro 2013	Em curso	Administrador Divisão de Recursos Humanos	